



**CEFET/RJ**

**Indicadores de Desempenho  
Monitorados pela Plataforma Nilo  
Peçanha**

(Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU-Plenário)

**Ano base 2020**

## Introdução

O Acórdão TCU Nº 2.267/2005 determinou que a partir do exercício de 2005 fosse informado no relatório de gestão um conjunto de indicadores que possibilitasse a avaliação institucional.

Atualmente a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros. Dessa forma, os chamados “indicadores do TCU” nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU são disponibilizados publicamente por meio da PNP.

Uma vez que no ano de 2021, diante da incompatibilidade da data de publicação dos dados da PNP ano base de 2020 e do prazo de publicação do Relatório de gestão, o TCU, por meio do Acórdão nº 317/2021, dispensou, de forma excepcional, as IFEs de informarem, nos seus Relatórios de Gestão do exercício de 2020, os denominados “Indicadores do TCU”, e determinou que as IFEs apresentassem os dados da PNP, bem como sua análise, após a publicação oficial dos dados da PNP ano base 2020. As deliberações expressas no Acórdão TCU nº 317/2021, foram encaminhadas pela SETEC, por meio do Ofício Circular nº 17/2021 - GAB/SETEC/SETEC-MEC, de 10 de março de 2021.

Uma vez que os indicadores de desempenho referentes ao exercício de 2020 foram disponibilizados, foi realizada a análise dos indicadores do ano base de 2020, comparando-os com os resultados dos dois anos anteriores e, em alguns casos, com a média nacional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Cabe ressaltar que devido à incompatibilidade do calendário acadêmico de diversas instituições e as datas de consolidação das informações da Plataforma Nilo Peçanha, os dados relativos ao segundo semestre letivo do ano de 2020 não foram considerados na PNP.

Esta análise foi aprovada pelo Conselho Diretor, conforme Resolução [CODIR/Cefet/RJ nº 26, de 05 de agosto de 2022](#).

Para acesso completo dos indicadores do Cefet/RJ acesse a página da Plataforma Nilo Peçanha.



Clique na imagem para acessar a Plataforma Nilo Peçanha.

## I. Indicadores de desempenho nos termos do Acórdão 2.267/2005/TCU-Plenário

Tabela 01. Resultado dos Indicadores de Desempenho – Acórdão TCU nº 2267/2005

	Indicadores	Fórmula de Cálculo	Exercício		
			2018	2019	2020
Acadêmico	Relação Candidato/Vaga	Inscrição/Vagas	5,95	5,26	7,52
	Relação Ingressos/Aluno	Ingressos/Matriculados	20,97	22,83	14,45
	Relação Concluintes/Aluno	Concluintes/Matriculados	7,9	5,79	8,7
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Concluintes/Ingressos	33,6	31,59	29,03
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Retido/Matriculado	20,25	31,35	29,85
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Matriculados/Docente em Tempo Integral	26,12	29,21	30,49
Administrativo	Gastos Correntes por Aluno	OCC/Matriculados	R\$14.223,23	R\$13540,29	R\$12694,15
	Percentual de Gastos com Pessoal	Gastos com Pessoal/ Gasto Total	84,1	89,16	91,21
	Percentual de Gastos com outros Custeios	OCC (excluídos os benefícios) / Gasto Total	11,7	9,59	7,91
	Percentual de Gastos com Investimentos	Investimento/Gasto Total	3,5	2,24	0,88
Sócio Econômico	Número de Alunos Matriculados por Capita Familiar	Número de alunos com renda per capita de até um SM	534	651	645
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Média ponderada da Titulação Docente	4,2	4,4	4,4

Fonte: PNP (2019, 2020, 2021).

### 1. Indicadores acadêmicos

#### 1.1. Relação candidato/vaga ou relação de inscritos por vagas (RIV):

Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas. É obtido pela divisão do número de candidatos que concorreram às vagas pelo número de vagas disponibilizado.

É possível observar um aumento no indicador quando comparado aos anos anteriores. No entanto, cabe salientar que uma vez que o número de inscritos para o 2º semestre letivo para os cursos técnicos subsequentes e de graduação costumam ser menores do que os do primeiro semestre e, uma vez que tais números não foram contabilizados na PNP 2020, a comparação desse indicador com anos anteriores não se mostra adequada.

## 1.2. Relação ingresso/aluno ou relação de ingressantes por matrícula (RIM):

Este indicador mede a porcentagem de ingressantes em relação ao número total de matrículas.

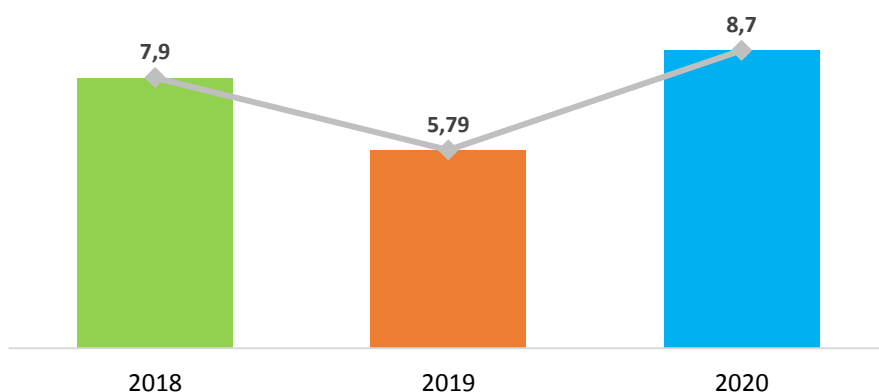
Novamente, que uma vez que o número de inscritos para o 2º semestre letivo não foram contabilizados na PNP 2020, uma possível razão para a diminuição desse indicador é o baixo número de ingressantes contabilizado no ano e, assim, a comparação desse indicador com anos anteriores também não se mostra adequada.

Os indicadores “Relação Concluintes/Aluno”, “Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes” e “Índice de retenção do fluxo escolar”, apresentados a seguir, refletem a eficiência e a eficácia da instituição em gerir academicamente a entrada (ingressantes), manutenção e saída (concluintes) dos alunos.

## 1.3. Relação Concluintes/Aluno ou relação de concluintes por matrícula (RCM):

Este indicador mede a porcentagem de concluintes em relação ao número total de matrículas. O número de concluintes corresponde ao número de alunos que concluíram o curso com êxito e estão aptos a colar grau e o número de matrículas corresponde ao número de alunos que estiveram com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.

Gráfico 1  
Relação concluintes/aluno



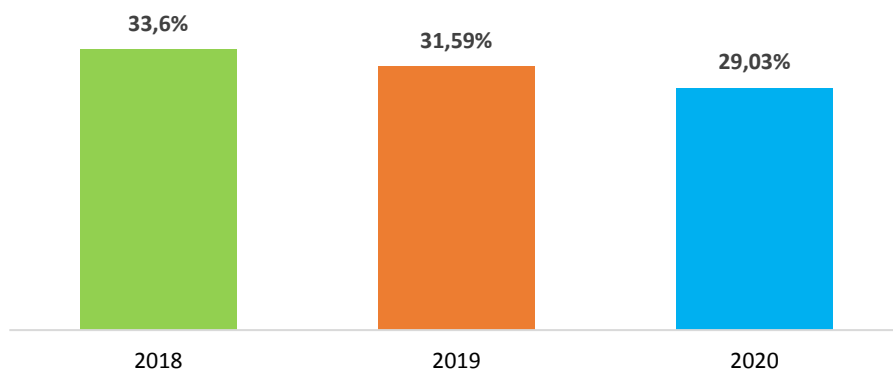
Observa-se um aumento expressivo entre o período de 2019 e 2020, a “Relação Concluintes/Aluno” mantendo-se dentro da meta “melhorar o índice de conclusão” estabelecida no PDI 2020-2024 do Cefet/RJ.

## 1.4. Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes (EAC):

Este indicador mede o percentual de concluintes em um Ciclo de Matrícula. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

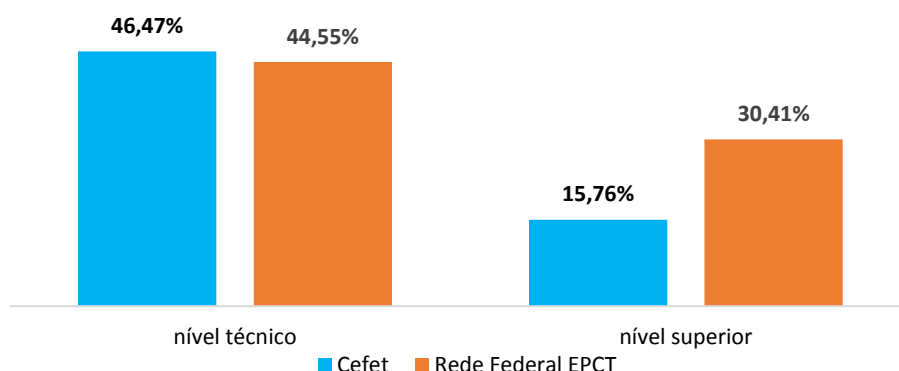
É possível observar que houve uma queda em relação ao ano de 2019.

Gráfico 2  
Índice de eficiência acadêmica - concluintes Cefet/RJ



Em relação a este indicador, também é importante destacar as diferenças dos valores do índice nos diferentes níveis de ensino. De acordo com os dados da PNP, em 2020 o Cefet/RJ possuía a maior parte de suas matrículas em cursos de nível superior – 68,1% (graduação e pós-graduação) e o restante em cursos de nível técnico – 31,9%, o que difere dos valores totais de matrículas da rede que possui apenas 23,3% das matrículas em cursos de nível superior. O gráfico a seguir apresenta os valores dos índices de conclusão por ciclo dos níveis técnico e superior do Cefet/RJ e da Rede Federal de EPCT.

Gráfico 3  
Índice de eficiência acadêmica - concluintes



Observa-se a necessidade de o Cefet/RJ elaborar políticas e ações que estimulem a permanência e conclusão dentro do ciclo de matrícula dos alunos de nível superior, principalmente nos cursos de Graduação, e desenvolver uma agenda de oferta e de incentivo a políticas para melhoria dos índices a curto, médio e longo prazo.

### 1.5. Índice de retenção do fluxo escolar

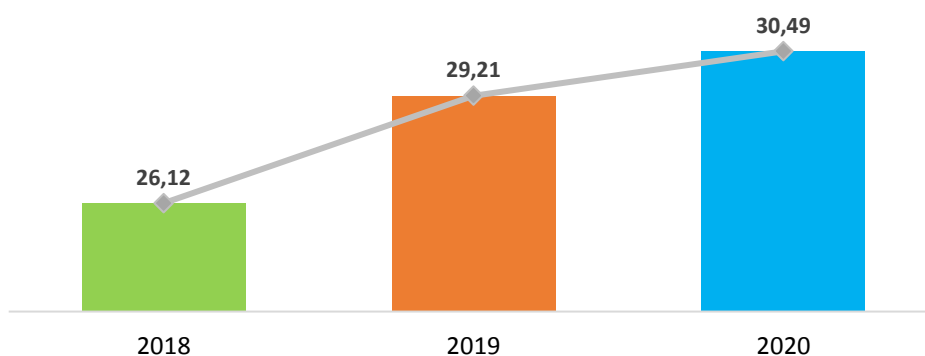
Este indicador mede o percentual de concluintes em um Ciclo de Matrícula. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Com relação ao “Índice de retenção do fluxo escolar”, a ideia é que haja uma diminuição, de no mínimo 1%, segundo a meta “Reduzir o índice de retenção”

estabelecida para o PDI 2020-2024 do Cefet/RJ, estando este índice dentro da meta estabelecida, mesmo considerando apenas os cursos de Graduação e de nível Técnico (o índice é de 33,23% em 2019 e 30,24% em 2020). No entanto, o índice ainda se encontra alto e alguns motivos devem ser averiguados, como a desistência de cursos por parte do discente e a análise das políticas de inclusão que poderão proporcionar uma maior diversidade da comunidade acadêmica. Apesar de não existirem pesquisas institucionais que comprovem a informação, nas reuniões de colegiado e departamento um dos itens discutidos é a falta de base em disciplinas do Ensino Básico pelos ingressantes, especialmente em disciplinas da área de exatas.

#### 1.6. Relação de alunos/docente em tempo integral

Gráfico 4  
**Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral**



Levando em conta que a natureza específica dos cursos de formação profissional (nível técnico) e de graduação e Pós-graduação, que apresentam atividades práticas que demandam significativa parcela da carga horária prevista para os cursos, é possível perceber que o indicador “relação de alunos/docente em tempo integral” no Cefet/RJ se encontra acima dos valores acordados entre o MEC e os Institutos, 20 alunos por professor, e acima da média nacional do ano de 2020 – 24,92 (PNP 2020). Dessa forma, os números mostram um desbalanceamento entre o número de professores e alunos e demonstram a necessidade do aumento do número de docentes para a instituição. É conhecimento que o número de professores não é apenas um dos fatores responsáveis pela boa formação do aluno, mas também para a melhoria da qualificação do curso e uma estrutura administrativa adequada para prestação de um serviço de qualidade.

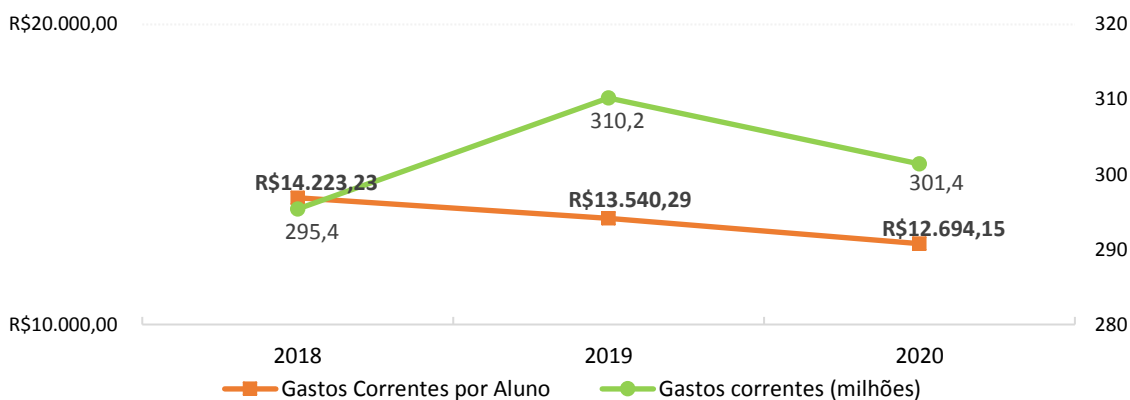
## 2. Indicadores administrativos

### 2.1. Gastos correntes por aluno

Este indicador mede o custo médio de cada matrícula da Instituição. É obtido pela divisão dos gastos correntes pelo número de matrículas equivalentes. Para o cálculo dos Gastos Correntes é considerado o gasto total da Instituição, excluindo as

despesas com pessoal inativo/pensionista, investimentos/inversões financeiras e precatórios.

Gráfico 5  
**Gastos correntes por aluno**

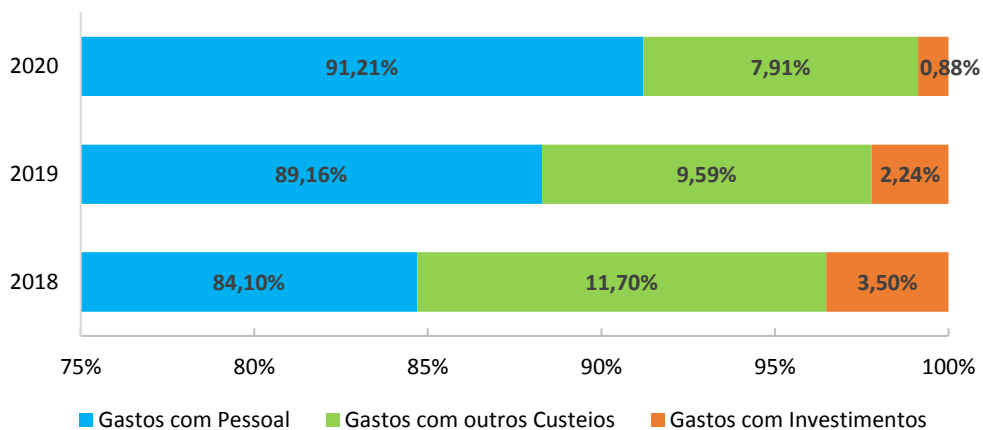


Com relação a este indicador, observa-se uma diminuição no valor dos gastos correntes quando comparado ao exercício de 2019, representando um decréscimo de aproximadamente 6,2% no valor do gasto corrente por aluno. Observa-se ainda que o valor do indicador para o Cefet/RJ é equivalente a apenas 82% do valor da média nacional de R\$15.419,28.

## 2.2. Percentual de gastos com pessoal, gastos com outros custeios e gastos com investimento

Os três indicadores comunicam o percentual dos respectivos gastos em relação aos gastos totais da instituição: gastos com pessoal (valores executados com pessoal ativo, inativo, pensionistas, auxílios e benefícios, sentenças judiciais, entre outros), gastos com outros custeios deduzindo benefícios e gastos com investimentos (aquisição de equipamentos, material permanente, obras de engenharia).

Gráfico 6  
**Percentual de gastos diretos**



Os valores no gráfico acima representam o percentual de cada indicador em relação aos gastos totais da instituição no respectivo ano. Com relação ao percentual de investimentos, de acordo com os dados da PNP, o Cefet/RJ teve um gasto de R\$3.710.894,12, o que representa aproximadamente 0,88% dos gastos totais da instituição. Observa-se nesse caso que o percentual de investimentos está bem abaixo da média nacional para o ano de 2020 que foi de 3,16% e que os valores vêm diminuindo ao longo dos anos (R\$14.514.478,00 em 2018 e R\$ 9.740.133,94 em 2019), mesmo com o Cefet/RJ possuindo o maior número de matrículas equivalentes da rede no estado do Rio de Janeiro. Como consequência os maiores gastos da Instituição se concentram em despesas com pessoal e outros custeios. Cabe destacar, que devido à suspensão das atividades presenciais em 2020 por causa da pandemia de covid-19, houve uma diminuição considerável com despesas de custeio discricionárias como energia elétrica, por exemplo.

### 3. Indicadores socioeconômicos

#### 3.1. Número de alunos matriculados por renda per capita familiar

Por fim, o indicador que colabora para aferir o grau de inclusão social da política governamental para a área de educação profissional e tecnológica. Neste caso é contabilizado o número de alunos com renda per capita familiar de até um salário-mínimo. Dentre as dificuldades de analisar esse indicador está o fato de poucos alunos apresentarem autodeclaração de renda familiar: apenas 13,99%, 12,66% e 12,23% do total de matrículas autodeclararam sua renda familiar em 2018, 2019 e 2020, respectivamente, representando uma pequena amostra do corpo discente da instituição.

A tabela a seguir apresenta a proporção por faixa de renda entre as famílias com renda declarada.

Tabela 02. Proporção entre matrículas com Renda Familiar declarada

Renda familiar	2018	2019	2020
0<RFP<=0,5	10,81%	14,10%	13,44%
0,5<RFP<=1,0	8,75%	11,61%	11,98%
1,0<RFP<=1,5	16,78%	22,16%	22,18%
1,5<RFP<=2,5	63,37%	47,75%	47,87%
2,5<RFP<=3,5	0%	3,36%	2,4%
RFP>3,5	0,26%	1,03%	2,13%

A expansão e a democratização do acesso ao Cefet/RJ mudaram o perfil da renda per capita dos alunos, contudo, mesmo havendo o apoio e a assistência estudantil para alunos com esse perfil, ainda é difícil o ingresso, frente a situação econômica instável do país e do estado do Rio de Janeiro. Cabe ressaltar ainda que os dados da Nilo Peçanha de 2020 não consideraram os ingressantes no segundo semestre letivo do ano.



Um outro dado importante disponibilizado no mesmo painel da Nilo Peçanha é o percentual de alunos por cor/raça declarados. No entanto, a análise desse importante dado também é dificultada pelo baixo percentual de autodeclaração racial entre os estudantes: em 2020 o número de autodeclarações representa apenas 23,26% das matrículas, em sua maior parte de estudantes ingressantes pelo sistema de cotas.

#### **4. Indicadores de Gestão de Pessoas**

##### **4.1. Índice de titulação do corpo docente**

Este indicador comunica o grau de titulação do corpo docente. É obtido através da média ponderada do número de docentes efetivos por nível de titulação (graduação – peso 1, aperfeiçoamento – peso 2, especialização – peso 3, mestrado – peso 4 e doutorado – peso 5).

O valor deste indicador varia de 1 a 5, e quanto mais próximo de 5, maior o número de doutores, o que contribui, junto aos órgãos avaliadores do MEC, para o aumento do conceito dos cursos, principalmente de graduação. Percebe-se que o índice do Cefet/RJ permanece em 4,4, próximo à meta “índice de qualificação do corpo docente” estabelecida para o PDI 2020-2024 e superior à média nacional que é 4,2 (PNP 2020).

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL, 2022. Plataforma Nilo Peçanha. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>

MORAES, G.H. et al. *Plataforma Nilo Peçanha: guia de referência metodológica*, Editora Evobiz, 101 p, Brasília/DF, 2018.

